

CAMPANHA 2018 PARA O MÊS DAS MISSÕES: O TESOURO DE SENEGAL

A Campanha de Solidariedade 2018 é uma grande oportunidade para divulgar o tema deste ano: CONTIGO +. Em primeiro lugar, porque a presença do Senegal na rede solidária de Itaka-Escolápios nos ajuda a ser mais, a expandir nossa visão e nosso compromisso em um lugar com grandes desafios e necessidades para a missão Escolápia. Além disso, porque a campanha de solidariedade é em si mesma, uma atividade global compartilhada na qual sentimos que a contribuição de cada pessoa é importante para ser mais: nós somamos os esforços de todos para sustentar e crescer a missão Escolápia onde quer que seja. É preciso mais, além de alcançar mais pessoas, especialmente as mais pobres e com maiores deficiências educacionais.

Por isso, incentivamos você a colaborar e se envolver nessa nova campanha de solidariedade. Lembramos que ano passado, o fio condutor foi o lema do Ano Jubilar Escolápico – Educar, anunciar e transformar, referindo-se aos pilares da missão iniciada por José de Calasanz a 400 anos atrás. Ao unir os dois slogans, podemos agradecer-lhes que esta missão continua e continuará a levar a educação além das fronteiras geográficas, econômicas e culturais no futuro, como uma contribuição para construir um mundo mais justo e melhor.

Vídeo legendado sobre o Tesouro de Senegal: <https://www.youtube.com/watch?v=GZRVJab2vFU>

Música oficial: https://www.youtube.com/watch?v=Nn1Zs_ijOZA

CAMPANHA SENEGAL

Senegal é o primeiro país no continente Africano com presença Escolápia. Era 1963, quando chegaram à região de Casamance, primeiro país religioso da Catalunha, formando a primeira comunidade a criar raízes entre as pessoas e começar a sua missão os mais desfavorecidos. Este empreendimento inicial foi dando muitos frutos ao longo das décadas e ampliando para várias partes do país, como uma semente do que hoje é uma Presença Escolápia extensa e tem muitas obras educativas, sociais e pastorais. Um verdadeiro tesouro para a riqueza humana e compromisso daqueles que dirigem estas iniciativas e projetos.

Os Escolápios visam proporcionar uma educação de qualidade para crianças e jovens senegaleses. Para fazer isso, eles têm quatro escolas primárias, três escolas secundárias, duas fazendas-escolas e um centro técnico, que juntos atendem a mais de 2.000 crianças.

O ano passado foi o primeiro em que a presença Escolápia na África Ocidental se juntou a Rede de Solidariedade Itaka-Escolápios. Na África Ocidental, os Escolápios são, bem como no Senegal, Costa do Marfim e em breve, Burkina Faso.

Entre os projetos apoiados pelo Itaka-Escolápios na África Ocidental destaca cinco internatos e um viveiro no Senegal, dois centros sociais no Senegal e Costa do Marfim, grupos do Movimento Calasanz e catequese no Senegal e Costa do Marfim (em breve em Burkina Faso) e alfabetização projetos para imigrantes em vários lugares, bem como outros trabalhos para promover o voluntariado.

CONHECENDO SENEGAL

O país é localizado após o rio Senegal, que por sua vez poderia vir da expressão "sunu gaal", que significa "nossa canoa" em wolof, a principal língua do país. É assim que surge a expressão da solidariedade "estamos todos no mesmo barco". A capital do país, Dakar, está localizada na Península de Cabo Verde, o ponto mais ocidental do Senegal. É a cidade mais populosa do país.

O Senegal é um país com maioria muçulmana, onde apenas 6% da população se define como cristã. No entanto, o país é conhecido por sua tolerância religiosa: celebrações cristãs são respeitadas e é comum mesmos membros da família de diferentes religiões e até casamentos inter religiosos. Após a independência francesa, o francês foi estabelecido como língua oficial. Apesar disso, nem toda a população sabe disso; o idioma mais falado é o wolof.

O Senegal é um país rico em valores musicais, sendo a percussão um de seus elementos principais. O principal gênero musical é chamado "Sabar", que acompanha a percussão e a dança. Na cultura senegalesa eles também se destacam seus trajes coloridos e a gastronomia, um dos mais famosos da África. O ingrediente principal de sua gastronomia é: arroz (Yassa) que é preparado a partir de muitas maneiras. Existem outros acompanhamentos com cereais (geralmente milheto). Sua posição costeira (Oceano Atlântico) faz dos peixes um ingrediente freqüente nos pratos. Um dos pratos nacionais do Senegal é o Tiéboudienne (peixe acompanhado de legumes e arroz). O esporte nacional é a luta senegalesa, parte de uma luta tradicional da África Ocidental.

Apesar dos progressos realizados nos últimos anos, ele ainda ocupa a posição 162 de 188 de acordo com o último relatório no desenvolvimento humano. Seus índices de pobreza são alarmantes, especialmente para as mulheres e nas áreas rurais.

Dakar é conhecido, além do Rally, por nomear a Declaração de Dakar, o que significou reafirmar o compromisso dos países participantes em alcançar educação para Todos. O Senegal é famoso pelos grandes avanços feitos nos últimos anos, e tem um dos melhores sistemas educacionais do continente, embora os desafios e deveres pendentes ainda eles são muitos: ainda cerca de metade da população adulta não é alfabetizada.

Há uma grande diversidade no Senegal. Muçulmanos e cristãos, muitas vezes de diferentes nacionalidades, frequentam escolas escolárias ou pública, dependendo de cada localidade.

Com uma longa história, iniciada em 1969, as escolas são vistas como a segunda casa onde as crianças e as vêem suas necessidades, físico, social e pessoal atendidas. Aprendem a viver no respeito pela diferença, o apoio é recebido e a escola atende às necessidades de cada estudante, promovendo solidariedade através de jogos, promovendo responsabilidade e autonomia. Além disso, eles têm uma pequena fazenda e horta, onde os alunos consciência sobre o meio ambiente, onde trabalham a responsabilidade ambiental e produzem seu próprio consumo. Além disso, a escola é constituída de forma para alcançar as famílias, acompanhá-las, sensibilizá-las e orientá-las em seus direitos e deveres como educadores.

AVENTUREIROS RUMO AO SENEGAL

CALASANZ: Impulsor do direito à educação universal, dirige a expedição, sendo o maior responsável por tudo o que acontece na mesma. Seu empenho: preencher de “Piedade e Letras” todos os cantos do planeta.

MARINE: Criança africana responsável, junto com Calasanz, por orientar o grupo ao longo dos caminhos. Do Senegal, ela adotou o lema: “Estamos todos no mesmo barco.”

BLA: Adolescente centro-americana responsável por comunicar e divulgar tudo o que acontece na expedição. Seu slogan é “Tudo é uma questão de diálogo”.

SUKAL: Criança europeia, cuja missão é alimentar todos os membros da expedição. Seu lema: “Você tem que colocar tempero na vida”.

JIWA: Sul-americana, a mecânica da expedição, que tem uma paixão: montar, desmontar e consertar todos os tipos de mecanismos. Ela sabe como procurar soluções eficazes para problemas grandes e pequenos.

QUISAP: Criança asiática, grande admirador do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Seu lema é “Verde que vejo verde”.

Fonte:

<http://www.itakaescolapios.org/campanas/2017-2018-el-tesoro-de-senegal/>

<http://www.escolapiosbrasil.com.br/noticias/414-o-tesouro-de-senegal>

<https://www.youtube.com/watch?v=GZRvJab2vFU>